



UGT-SP NOTÍCIAS

ABRIL 2024
ANO VII - NÚMERO 66

Informativo da União Geral dos Trabalhadores do Estado de São Paulo - www.ugt-sp.org.br



Evento coloca mulher no protagonismo

O seminário "Conquistando o Protagonismo", realizado no último dia 27, na sede do Siemaco-SP, para debater e avaliar o papel da mulher no mercado de trabalho, reuniu grande público tanto presencialmente quanto na plataforma zoom.

Além de representantes de sindicatos de várias categorias, o evento mobilizou representações de movimentos sociais e da sociedade civil. A atividade foi organizada pela diretora da Mulher, Debora Machado,

e pela diretora da Juventude, Daniela Bitencourt Dias, e integrou a agenda de celebrações da UGT-SP para o Mês das Mulheres.

"É muito importante esta mobilização, principalmente em um momento em que a igualdade de gêneros no mercado de trabalho está ameaçada. Neste evento, as mulheres da nossa Central deram seu recado e mostraram sua força", avaliou o presidente da UGT-SP, Amauri Mortágua. "O seminário foi um sucesso, pois contamos com a participação

ativa das mulheres, que contribuíram com uma variedade de perspectivas e experiências que enriqueceram o diálogo e entendendo que é desta maneira que fortalecemos o empoderamento coletivo", analisou Débora. O

presidente da UGT Nacional, Ricardo Patah prestigiou o evento, acompanhado da vice, Cássia Bufelli. "É preciso manter e adotar ações concretas para mudar esse cenário de desigualdade e injustiça", afirmou.

Em nota, Centrais repudiam iniciativas da CNI e CNC contra igualdade de gêneros

As Centrais Sindicais do país se uniram para condenar com veemência a iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que apelaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) para pedir a suspensão de efeitos da lei 14.611/2023, norma que ficou conhecida como "Lei da Igualdade Salarial" e determina a divulgação de relatórios sobre os salários de homens e mulheres, a fim de expor e corrigir eventuais desigualdades.

"A referida lei é fruto de uma demanda histórica não apenas do movimento feminista, mas de todo o movimento dos trabalhadores, que, por princípio, luta por igualdade e justiça em todos os aspectos da sociedade. Além disso, é importante ressaltar que não se trata de um projeto de um governo ou de uma parcela da sociedade, mas que foi aprovado por ampla maioria no Congresso Nacional, com apoio de partidos de diferentes orientações políticas", frisa o texto.

No documento, assinado também pela secretária da mulher da UGT, Márcia Caldas, as centrais afirmam que esperam uma mudança de postura das entidades patronais. "Esperamos que a CNI e CNC retirem a ADI junto ao STF e, além disso, conscientizem-se de fato da importância de haver igualdade salarial e de oportunidades para as mulheres do Brasil", afirmam.

O que se pretende é que a nova lei, que aumenta em até dez vezes a multa nos casos em que a mulher receber menos do que o homem fazendo a mesma função, elevada ao dobro em caso de reincidência, seja mantida. Atualmente, a multa máxima é de R\$ 4 mil. O novo texto prevê indenização por danos morais em situações de discriminação por sexo, raça, etnia, origem ou idade.

As Centrais Sindicais irão realizar, no próximo dia 1º de Maio, um ato unificado para celebrar o Dia do Trabalhador. Neste ano, o tema dos debates será a construção de um país mais justo. O evento vai acontecer no estacionamento do Estádio do Corinthians (Itaquera) e deve contar com a presença do presidente Lula.

EMPREGOS DECENTES • CORREÇÃO DA TABELA DO IR
MENOS JUROS • VALORIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

1º de MAIO 2024
DIA DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA
POR UM BRASIL MAIS JUSTO!

CUT **FORÇA** **UGT** **CIB** **CSB** **ANCT** **INTER SINDICAL** **PÚBLICA**



Defesa dos direitos e amparo social - O Sincomerciantes de São José do Rio Pardo, entidade que representa cerca de 6 mil trabalhadores do comércio continua engajado na defesa de pautas que têm impacto na defesa de direitos da categoria e oferece amparo social a seus associados. Além de defender juridicamente os trabalhadores do comércio, o Sindicato realiza um amplo trabalho social, amparando a Família Comerciantes através de mais de 200 convênios e parcerias, em diversas áreas, que promovem o acesso a produtos e serviços com grandes descontos. Para Michelli Rossana, presidente do Sindicato, "todo trabalhador, antes de tudo, é um cidadão, que tem família, por isso desenvolvemos ações que asseguram direitos, combatemos irregularidades e também proporcionamos qualidade de vida com os benefícios oferecidos".



Celebração - O Sincomerciantes Cruzeiro foi palco de um emocionante evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Comerciantes da região se reuniram para um café da manhã especial, promovido em reconhecimento à importância e à dedicação das mulheres no ambiente de trabalho e na sociedade como um todo. O evento, organizado pelo sindicato, proporcionou um momento de confraternização e valorização das mulheres comerciais, que desempenham um papel fundamental no desenvolvimento econômico da cidade. Durante o evento, o presidente do Sincomerciantes Cruzeiro, Charles Fernandes, fez questão de destacar a importância das mulheres no mercado de trabalho e na sociedade em geral. Em sua fala, ele ressaltou o papel fundamental das comerciais no crescimento e na prosperidade do comércio local. "É uma grande honra celebrar este dia ao lado de todas vocês, mulheres que são verdadeiras guerreiras e que desempenham um papel essencial em nosso dia a dia. Que este café da manhã seja um momento de reconhecimento e valorização de todo o esforço e dedicação que vocês dedicam ao trabalho e às suas famílias. Que possamos continuar lutando juntos por igualdade e justiça para todas", declarou o presidente Charles Fernandes.

Conquista - Em mais uma conquista significativa para os trabalhadores e trabalhadoras do setor de Asseio e Conservação, a inauguração do novo refeitório no Hospital e Maternidade São Luiz Star trouxe alívio e satisfação para o SIEMACO São Paulo. "Tínhamos encaminhado ofício à empresa Brasanitas, que não vinha cumprindo com a obrigação convencional e a legislação, tal qual determina a norma regulamentadora nº 24", destacou Daniela Sousa.



Após uma longa batalha judicial que se estende desde 2017, os funcionários da Caixa Econômica Federal finalmente viram os resultados de suas reivindicações pela recuperação do adicional de caixa. Esta vitória foi possível graças à atuação do Sindicato dos Bancários de Tupã e Região, que empreendeu esforços incansáveis em prol dos direitos dos trabalhadores. "Em um momento em que a valorização do trabalho e o respeito aos direitos trabalhistas são temas essenciais, essa vitória serve como um exemplo inspirador de como a união e a persistência podem trazer mudanças significa-



tivas. Os trabalhadores da Caixa Econômica Federal em Tupã receberam sua devida compensação", disse o Presidente do Sindicato Carlos Roberto Lopes Bueno.

Ação - Em virtude de uma Ação Coletiva de Trabalho promovida pelo Sincomerciantes Araras, 29 trabalhadores receberão indenização por trabalho irregular entre os períodos de junho de 2018 a abril de 2019. No total, R\$201.000,00, que foram pagos em 30 parcelas, serão repassados aos trabalhadores. O presidente da entidade, Danilo Sanchez de Arruda celebrou a conquista que, segundo ele, mostra a força do Sindicato.



Contribuição - O Fórum de Promoção da Liberdade Sindical da 15a. Região realizou evento regionalizado em Presidente Prudente, com o tema: “Contribuições Sindicais e Liberdade Sindical, perspectivas atuais.”

O evento promoveu debates sobre o financiamento sindical, especialmente à luz da recente decisão do Supremo Tribunal Federal, do tema 935.

Além disto, permitiu aproximação do Fórum com a comunidade jurídica e sindical daquela região do estado. Neste sentido, já há mais três programados para este ano.

Os filiados da UGTSP, presentes em grande número, puderam debater situações do tema ainda em construção jurídica no país com gabaritados palestrantes.



Fecomercários Posse -

Em solenidade realizada no dia 22 de março, no Espaço Eco, em Avaré, a nova diretoria da Federação dos Comerciários do Estado de São Paulo tomou posse. Reconduzido à presidência, Luiz Carlos Motta reafirmou seu compromisso com a entidade e com a categoria que representa.

“A palavra comprometimento vai nortear o nosso mandato de cinco anos. Assumimos a responsabilidade de manter o que já conquistamos, além de estabelecer metas para



desbravarmos novos horizontes”, declarou.

Foram empossados diretores e conselheiros que representam todos os 72 Sindicatos Filiados.

85 anos - Fundada em abril de 1939, fruto do movimento iniciado dois anos antes por entidades sindicais comerciárias que atuavam nas cidades de

São Paulo e Santos, a Fecomercários vai celebrar 85 anos em 2024 e está programando uma série de eventos para celebrar a data.

Preparatória - A UGT-SP esteve representada no evento que a Nacional organizou em Belém, capital paraense nos dias 21 e 22 de março, para debater a linha de atuação de nossa central na COP-30, evento que acontece em 2025 e vai reunir organizações da sociedade civil para buscar a elaboração de uma agenda socioambiental e climática tanto do governo brasileiro como do restante do mundo.

O seminário “Trabalhadores Rumo à COP 30” reuniu representantes sindicais, especialistas, autoridades e membros da sociedade civil para debater estratégias e ações relacionadas ao enfrentamento das questões ambientais globais.





Amauri é eleito presidente do Conselho Estadual de Trabalho, Emprego e Renda

Logo após a posse dos novos membros, realizada no dia 21 de março, o Conselho Estadual de Trabalho, Emprego e Renda (Ceter) do Estado de São Paulo realizou eleição para definir seu novo presidente. De maneira unânime, Amauri Mortágua foi eleito para um mandato de dois anos, com posse imediata.

O Ceter de São Paulo é composto por 18

conselheiros, sendo seis representantes do governo; seis dos empresários e outros seis dos trabalhadores. Amauri foi nomeado pelo governador para integrar a bancada dos trabalhadores, representando a UGT-SP, tendo como suplente Eliseu Hermes de Araújo. O órgão é responsável por estabelecer políticas focadas em aumentar os índices de empregabilidade em território

paulista, sendo um órgão permanente e deliberativo que tem papel fundamental nos repasses de verbas para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), através do governo federal. Também é responsável por executar ações ligadas ao Sistema Nacional de Emprego (Sine) para aperfeiçoar o acesso ao trabalho com liberdade, equidade, dignidade e segurança. “É

uma honra presidir este Conselho que trata de políticas de trabalho, emprego e renda. A empregabilidade traz avanços sociais e faz crescer a economia em nosso estado, e o garantir o preenchimento de postos de emprego, compatibilizando a oferta com o perfil do cidadão, valoriza os trabalhadores e rende frutos para as empresas”, destacou Amauri.



Reunião de presidentes e dirigentes da UGTSP e do SMTRUSP

O presidente do Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Urbano de São Paulo (SMTRUSP), Edivaldo Santiago da Silva se reuniu no último dia 28 com Amauri Mortágua e Antônio Rogério Magri, respectivamente presidente e secretário-geral da UGT/SP. O encontro serviu para debater a retomada do curso de Formação Política, Sindical e Social para os diretores daquela entidade. “A formação é uma das funções mais importantes do movimento sindical para preparar os

representantes dos trabalhadores e trabalhadoras com uma visão mais classista no embate contra patrões e seus representantes nas esferas de poder”, avaliou Edivaldo. De acordo com ele, os sindicatos cumprem a árdua tarefa de enfrentar a “despolitização e a competitividade estimuladas pelas elites. “São as entidades sindicais que, apesar das dificuldades, seguram as pontas e mobilizam seus representados na luta cotidiana por melhores condições de vida, trabalho e salário”, comentou.

A cruzada de Natal Léo em defesa dos aposentados e pensionistas

Resgate da Previdência é bandeira antiga do líder sindical

Paulistano, o líder sindical Natal Léo conheceu uma cidade muito diferente da que hoje se apresenta. “Nasci na rua Gama Serqueira, no Cambuci, onde morei até 1949. De lá, me mudei para o Jabaquara”, recorda, revelando o orgulho de ser paulistano. Desde menino, apresentava a aptidão para atuar em causas que tivessem impacto social ou refletissem no bem da coletividade, espírito que era reforçado pela educação que recebia em casa.

“A infância, que passei com meus pais na Vila Guarani momentos foi muito boa. Foi uma fase de aprimoramento, aprendizagem e formação para a vida. Essa base e essa força foi veio de meus pais”, agradece. Esse convívio estreito com a família prosseguiu até 1962, quando se ca-



sou com Maria de Lourdes, com quem completa 54 anos de união em setembro.

A base familiar sólida e os princípios que aprendeu a defender o colocaram em posição de destaque na então Companhia Telefônica Brasileira (CTB), tanto que, em 1965, foi promovido a encarregado geral da Telesp no Vale do Paraíba, assumindo o comando de 2650 funcionários em

uma área que ia de Mogi das Cruzes, em São Paulo, até Volta Redonda, no Rio de Janeiro.

“Em 1970, me casei com a minha querida esposa Maria de Lourdes, pouco depois, em 1974 fui promovido a encarregado geral da Telesp em São Paulo e voltei para a capital paulista”. Dentro da empresa de telefonia, Natal Léo continuou colocando em prática uma de suas características mais marcantes: a capacidade de relação interpessoal.

Tanto que foi promovido a assessor da diretoria de operações, realizando a função de coordenador de treinamento de tráfego telefônico. A base sólida de relacionamentos que construiu ao longo dos anos fez com que seus companheiros enxergassem nele uma voz coerente e segura. Em 1990, foi indicado para repre-

sentar os trabalhadores na diretoria, cargo que ocupou até se aposentar, em 1998.

Ao mesmo tempo, desenvolvia um trabalho de conscientização dos funcionários sobre a importância da organização e da busca por mais direitos e valorização. “Durante minha trajetória com empregado, fui coordenador em formação em telefonia e ações sindicais e em política partidária da CTB/Telesp, e Telebrás”, enumera. Natal Léo marcou seu nome também na Femaco/Fenascom.

“Na minha vida sempre participei de ações em prol do desenvolvimento dos trabalhadores. Sempre acreditei que, através da união e da conscientização, é possível garantir valorização e fortalecimento de qualquer categoria”, ensina.

Depois de aposen-



tado, Natal Léo passou a olhar com mais atenção para os problemas enfrentados pelos aposentados, pensionistas e idosos do país. A partir daí, se dedicou integralmente a esta luta, defendendo e sugerindo ações que redundassem no fortalecimento da Previdência e, conseqüentemente, vida digna para aqueles que, após uma longa jornada, alcançam a aposentadoria.

“No primeiro governo do presidente Lula, foi autorizada a criação de entidades sindicais que representassem os aposentados. Neste período, a UGT criou o Sindiacopi e integrei o primeiro grupo de diretores, sendo posteriormente eleito presidente”, narra.

Além do trabalho frente ao Sindiacopi, Natal Léo integrou, durante 8 anos, o Conselho Nacional de Previdência Social

(CNPS). Ao longo deste período, fez valor sua voz para defender a lista de propostas que, uma vez colocada em prática, transformaria definitivamente a vida dos mais de 30 milhões de aposentados e pensionistas brasileiros (leia mais abaixo). Entre as principais bandeiras estão a criação de um 14º salário para aposentados e pensionistas e o pagamento de 100% do provento para pensionista do aposentado falecido.

Reconhecido nacionalmente pela clareza das ideias e pela força de suas opiniões, Natal Léo é a síntese do sindicalismo raiz, que cresceu nas adversidades e, mesmo depois de aposentado, não se retira do campo de batalha. “Caminhamos um bom trecho, mas ainda há muito a ser feito”, ensina, com a sabedoria que os anos trazem.



Bandeiras de luta

Dentre as ações que o Sindiacopi sob o comando de Natal Léo vem desencadeando em nível nacional destacam-se ações importantes, como:

1 - Garantir o orçamento adequado para o INSS com valores este que permitiram ao órgão atender adequadamente os segurados. Honrar seus contratos de prestação de serviços necessários para o funcionamento das agências e de processamento de dados e modernizar suas unidades e seu parque tecnológico, atingindo o tão esperado alto grau de satisfação do segurados pela gestão do INSS.

2 - Realizar concurso público visando adequar o quadro de servidores e servidoras do INSS às necessidades do volume de serviços, afim de possibilitar a redução da demora na análise de requerimentos e dos agendamentos de avaliação social aos segurados, garantindo a liberação do benefício dentro dos prazos previstos, bem como a propiciar condições para a reabertura plena das agências para as atividades presenciais com qualidade.

3 - Melhorar as plataformas de atendimento eletrônico do INSS tanto em termos de estabilidade e confiabilidade, quanto maior grau de amigabilidade, pois os sistemas disponíveis hoje estão tornando o acesso dos segurados uma tarefa muito difícil e com grandes obstáculos para se poder solicitar um benefício ou encaminhar requerimentos, as dificuldades vêm ocorrendo com constância nos sistemas do INSS digital e do meu INSS com inconsistências que limitam o uso das plataformas digitais e dificultam o acesso aos serviços.

4 - Processos em vigor de análise de solicitação de benefício vêm indeferindo benefícios indevidamente e sem uma justificativa clara, o que está provocando judicialização e gerando insatisfação aos segurados pela forma que são feitas, além da demora na resposta. muitas vezes o indeferimento ocorre sem regras claras e quase sempre não está amparado em justificativas corretas nem sustentadas juridicamente. pelas decisões, notamos que aparentemente não há rotinas claras e objetivas e que falta um sistema mais homogêneo e único de conduta a ser adotado pelos servidores que fazem estas atividades ou um sistema de controle de qualidade.

5 - Realizar concurso público visando adequar o quadro de peritos médicos federais às necessidades do INSS para o volume de serviços afim de possibilitar a redução de demora dos atendimento aos segurados, bem como retomar a realização de 15 perícias diárias por perito, tendo em vista o fim da emergência sanitária da covid19, o que ampliará de imediato a capacidade de atendimento em 25%.

6 - Garantir a realização de perícia remota em todas as agências do INSS que não tem perito médico lotado, bem como nos municípios que não têm agência do INSS, mas se disponham a montar estrutura adequada para atendimento pericial remoto, acabando o martírio dos segurados que precisam que se deslocar e sua cidade para outra para serem atendidos, correndo ainda o risco da perícia não ser realizada e terem que retornar em outra data.

7 - Implementar conjunto de ações de modernização e simplificação do modelo de perícia médica, bem com a adequação do quadro de peritos especialmente nos locais de difícil provimento, possibilitando a liberação do benefício nos prazos previstos no acordo homologado pelo STF, bem como reduzir a zero o volume de atendimento represados solicitados a bastante tempo.

